

	<b>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</b> <b>COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR</b> <b>DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB</b>
---	---

## ANEXO II

Edital Pibid nº /2012 CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura em Letras)

<b>1. Nome da Instituição</b>	<b>UF</b>
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	BA
<b>2. Subprojeto de Licenciatura em:</b>	
Letras	
<b>3. Coordenador de Área do Subprojeto:</b>	
Nome: Geisa Borges da Costa 28649602819	CPF:
Departamento/Curso/Unidade: Licenciatura em Letras/Libras/Língua Estrangeira / Centro de Formação de Professores	
Endereço residencial: Loteamento Tropical Center, Centro, Amargosa, BA	
CEP: 45300-000	
Telefone: DDD ( 75 ) 9129-1382	
E-mail: <a href="mailto:geicosta@ufrb.edu.br">geicosta@ufrb.edu.br</a>	
Link para o Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/3213236696158746">http://lattes.cnpq.br/3213236696158746</a>	
<b>4. Apresentação da proposta (máximo 1 lauda)</b>	
<p>Durante muito tempo, o ensino de língua portuguesa nas escolas da educação básica orientou-se por uma perspectiva estritamente normativista, cujo foco de atenção e interesse recaía unicamente sobre os conteúdos gramaticais, explorando-se apenas as regras e nomenclaturas ditadas pela gramática tradicional. Com a inserção da disciplina Linguística nos cursos de licenciatura e o desenvolvimento desta área de estudos no Brasil, começa a haver uma forte crítica ao ensino de língua materna baseado no prescritivismo gramatical em detrimento das manifestações linguísticas realizáveis através do texto escrito e falado.</p> <p>Essa discussão sobre a necessidade de mudanças no ensino de língua portuguesa culminou na publicação, pelo MEC, de vários documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental e o ensino médio, que propõem uma nova orientação para o trabalho com a linguagem nas escolas da educação básica, proposta essa que leva em consideração a diversidade linguística e a produção e reflexão sobre os mais variados textos orais e escritos.</p> <p>Entretanto, o que se observa no cotidiano escolar é que ainda se continuam reproduzindo as práticas tradicionais no ensino da língua, adotando-se uma visão reducionista e excludente da linguagem, em que os textos são destituídos de significado e funcionalidade, constituindo-se</p>	

apenas em meros exercícios escolares, cujos objetivos seriam apenas para apontar erros na leitura e na escrita dos alunos.

No sentido contrário a essa orientação, a proposta desse projeto fundamenta-se em uma concepção de linguagem sociointeracionista e discursiva, em que as práticas de leitura e escrita são vistas como práticas sociais de grande impacto para o exercício da cidadania. Nessa perspectiva, o ensino de língua portuguesa deve proporcionar aos alunos o contato com a leitura e escrita em situações reais de interação, ou seja, trazer o texto para a esfera cotidiana do indivíduo, permitindo que ele possa se posicionar, discutir, associar e/ou confrontar os discursos, avaliar posições e ideologias, enfim, constituir o sentido do texto através de uma postura dialógica, crítica, voltada para a dimensão sociocultural.

Para dar ensejo a tal atividade, a interdisciplinaridade é de fundamental importância, já que, entendida como práticas sociais, a leitura e a escrita estão vinculadas a atividades e contextos da vida cotidiana, envolvendo diversos saberes, habilidades e experiências, permitindo o encontro entre diversas áreas do conhecimento. Sendo assim, é imprescindível que a escola dê espaço a toda sorte de textos, sejam eles científicos, literários, filosóficos, históricos, enfim, produções das mais diversas esferas do saber devem circular no ambiente escolar, o que permitirá que o aluno seja capaz de atribuir sentidos a mensagens oriundas de vários contextos culturais, sociais, históricos e ampliará o seu conhecimento sobre o funcionamento da linguagem.

Conforme as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006), se considerarmos que o papel da disciplina língua portuguesa é o de possibilitar, por procedimentos sistemáticos, o desenvolvimento das ações de produções de linguagem em diferentes situações de interação, abordagens interdisciplinares na prática da sala de aula são essenciais.

Sendo assim, pretende-se articular as atividades deste subprojeto com contextos sociais que façam referência à área da Filosofia, Pedagogia, Educação Física, Matemática, Física, Química e Biologia, oferecendo ao aluno a oportunidade de participar de atividades dinâmicas e integradoras, desenvolvidas a partir de um contexto que seja significativo para ele e para a comunidade, além de serem sempre orientadas para a prática social.

Tendo em vista que a leitura e a escrita é um dos meios mais importantes, na prática pedagógica, para a consecução de novas aprendizagens e que o texto constitui-se como centro do processo de interação locutor/interlocutor, autor/leitor, construído a partir de recortes e perspectivas, as atividades relativas ao subprojeto de Letras devem ser vistas como um condicionante para a reflexão e o desenvolvimento da autonomia dos alunos da graduação em Letras e dos discentes do ensino médio no âmbito da leitura e da produção textual. Assim sendo, esse projeto se justifica na medida em que não se pode mais pensar em um ensino da Língua Portuguesa que não seja baseado no texto, uma vez que a linguagem constitui-se em um fenômeno eminentemente dialógico, fruto da vivência de sujeitos históricos, bem como da ação interacional de sujeitos situados. Portanto, o ensino de língua portuguesa deve ser repensado sob a perspectiva da educação linguística, buscando-se novas maneiras de reflexão e ação sobre a linguagem.

### **8.1 Objetivo geral:**

- Contribuir para a formação dos estudantes de licenciatura em Letras, a partir de uma visão interdisciplinar das aulas de língua portuguesa, em que as práticas diversificadas,

sociais e inclusivas de leitura e escrita sejam consideradas como o cerne do ensino na educação básica, constituindo-se em um verdadeiro exercício da educação linguística democrática e plural.

## **8.2 Objetivos Específicos:**

- Promover práticas pedagógicas que contribuam para a formação dos futuros docentes de língua portuguesa e dos alunos do ensino médio enquanto leitores cidadãos, capazes de compreender e produzir textos nos mais variados gêneros, podendo se acercar da palavra para discutir, reivindicar, construir, persuadir, argumentar, enfim, interagir;
- Estabelecer um diálogo entre o ensino de língua portuguesa e as outras áreas do conhecimento, criando situações didáticas em que seja possível integrar conhecimentos advindos da Filosofia, Matemática, Química, Pedagogia, Física, Educação Física;
- Compreender os modos de inserção dos alunos do ensino médio na cultura letrada, a fim de orientar o ensino de língua portuguesa para uma maior circulação de práticas de letramento que sejam importantes para essa clientela;
- Proporcionar, por meio da escola básica, diversas práticas de letramento, tanto aquelas consideradas dominantes na sociedade, quanto práticas de letramentos vernaculares ou locais, não-oficializadas ou marginais que contribuem para a construção identitária dos jovens e, muitas vezes, não encontram espaço para serem desenvolvidas na instituição escolar;
- Desenvolver atividades e práticas pedagógicas que, de fato, favoreçam o letramento de alunos socialmente mais vulneráveis, buscando remover alguns obstáculos para o desenvolvimento da competência em leitura e escrita dos alunos do ensino médio e estabelecendo um diálogo entre a cultura letrada e as demais manifestações culturais e linguísticas;
- Contribuir para a inserção dos alunos na sociedade como cidadãos capazes de analisar as várias situações de convivência social e se posicionar criticamente em relação às mesmas.

## **8.3 Fases do subprojeto:**

- 1) **DIVULGAÇÃO E SELEÇÃO:** O edital para a seleção dos alunos do curso de Letras e dos professores supervisores que participarão do subprojeto será divulgado tanto na Universidade quanto nas escolas parceiras;
- 2) **PREPARAÇÃO TEÓRICA PRELIMINAR:** realização de encontros para a formação teórica dos alunos do curso de Letras selecionados como bolsistas do subprojeto, com o propósito de preparar esses estudantes para a iniciação à docência e, posteriormente, para o

desenvolvimento das intervenções pedagógicas nas escolas selecionadas pelo subprojeto;

- 3) **DIAGNÓSTICO DO AMBIENTE ESCOLAR:** inserção dos bolsistas nas instituições escolares participantes do subprojeto, para a realização de um diagnóstico, por meio do qual se possa compreender a realidade das escolas, bem como aspectos relativos à rotina empreendida no ambiente escolar;
- 4) **SISTEMATIZAÇÃO, ANÁLISE E SOCIALIZAÇÃO DOS DADOS COLIGIDOS:** após os dados coletados, os bolsistas juntamente com os supervisores das escolas parceiras e o coordenador do subprojeto, sistematizarão as informações a fim de realizar análises que contribuirão para as formulações de propostas inovadoras para intervenção no ambiente escolar.
- 5) **PLANEJAMENTO DAS INTERVENÇÕES DIDÁTICAS:** a partir das informações coletadas e socializadas nas fases anteriores, serão planejadas as primeiras atividades interdisciplinares de intervenção didática articuladas com as atividades dos outros subprojetos.
- 6) **INTERVENÇÕES DIDÁTICAS:** Nessa fase, os graduandos aplicarão nas salas de aula, sob a supervisão do professor e de maneira colaborativa as intervenções didáticas planejadas anteriormente, a partir das necessidades observadas no contexto das escolas parceiras, a fim de contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- 7) **AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS FINAIS:** Ao final de cada fase do subprojeto serão realizados momentos de avaliações com indicativos para o planejamento da fase subsequente.

#### **5. Ações Previstas**

- **Encontros de formação (duas horas semanais)**

Serão realizadas reuniões de estudo com os discentes bolsistas e supervisores, a fim de preparar os estudantes para atender à demanda teórica e pedagógica do subprojeto, estimulando também nos graduandos o interesse e o gosto pela pesquisa. Nestes encontros, far-se-ão leituras, análises e discussões do referencial teórico que fundamentará as atividades propostas pelo subprojeto.

- **Fórum de planejamento e avaliação (duas horas semanais)**

Este momento será destinado ao planejamento das atividades e à reflexão constante sobre as ações empreendidas ao longo do tempo nas escolas, realizando-se uma prática continuada de avaliação de maneira coletiva, interativa, efetuada via troca de experiências entre os integrantes envolvidos nas atividades do subprojeto. Além disso, será um espaço oportuno para relatos de experiência, análise das possíveis dificuldades encontradas, buscando-se o diálogo interdisciplinar do subprojeto com as outras áreas do saber, a fim de que se possa desenvolver, nas escolas participantes do projeto, uma proposta pedagógica produtiva para o ensino da leitura e da escrita como práticas sociais.

- **Ação nas escolas (quatro horas semanais)**

Os alunos-bolsistas deverão fazer o acompanhamento das aulas de língua portuguesa junto aos supervisores das escolas parceiras e, posteriormente, empreender algumas

ações pedagógicas importantes, tais como: organização e realização de oficinas e/ou atividades interdisciplinares em que se possam explorar textos de diversos gêneros orais e escritos, orientando as produções textuais dos alunos, a fim de contribuir para o desenvolvimento das habilidades e competências linguísticas dos estudantes do ensino médio; desenvolvimento de práticas colaborativas de leitura, debates e análises de diversos textos, situações didáticas indispensáveis para a formação do senso crítico;

- Outras atividades (quatro horas semanais)

Esta ação prevê a socialização das atividades desenvolvidas no projeto através de comunicações apresentadas pelos bolsistas em eventos científicos e publicação de artigos produzidos pelos graduandos, contendo discussões sobre os resultados obtidos e propostas de metodologias e atividades mais apropriadas para o ensino de língua materna. Além disso, os alunos bolsistas deverão participar de todas as reuniões, encontros e seminários com a equipe executora do PIBID.

## 6. Resultados Pretendidos

- Inserção de dez estudantes do curso de Letras no exercício de iniciação à docência em duas escolas públicas de nível médio na cidade de Amargosa – BA, de modo a oportunizar aos licenciandos a vivência no ambiente escolar;
- Promoção de ações pedagógicas que contribuam para a formação profissional dos alunos bolsistas, possibilitando um conhecimento mais apurado da realidade da educação básica;
- Construção de uma identidade docente entre os bolsistas do projeto como um modo de inserção social, o que repercutirá em práticas educativas mais eficazes e inclusivas;
- Envolvimento de alunos e professores da educação básica no projeto a ser desenvolvido em duas escolas públicas, o que possibilitará estreitar os laços e o diálogo entre universidade/comunidade escolar, entendendo que essa seja uma das vias importantes para a aproximação entre teoria e prática;
- Elevação do rendimento dos alunos do curso de Letras nas disciplinas da graduação e dos alunos do ensino médio das escolas parceiras do projeto, com a superação de alguns problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem e conseqüente melhoria nos índices de aproveitamento e desempenho em avaliações como IDEB e ENEM;
- Realização de atividades interdisciplinares e multiculturais no ambiente escolar envolvendo as outras áreas de conhecimento que atuarão nas escolas onde se desenvolverá este subprojeto;
- Criação de espaços sistemáticos de investigação e reflexão como forma de

construção de conhecimento, onde se possam compartilhar experiências e questionamentos;

- Estímulo à realização de diferentes projetos de pesquisa que criem e estabeleçam interação entre o meio universitário (docentes e acadêmicos) e a realidade escolar, de modo sistemático, constante e mútuo, o que será muito produtivo à qualidade da educação como um todo;
- Incentivo á formação de professores para a educação básica, bem como a abordagens investigativas e interdisciplinares no ensino de língua portuguesa, oportunizando a produção do conhecimento de modo autônomo e independente dentro e fora de sala de aula, a fim de que possa compreender e intervir sobre a realidade sociocultural;
- Produção, socialização e publicação de trabalhos científicos pelos bolsistas que participarão do projeto.

<b>7. Cronograma específico deste subprojeto</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Mês de início</b>	<b>Mês de conclusão</b>
Seleção de supervisores e alunos bolsistas	<b>Agosto/2012</b>	<b>Agosto/2012</b>
Formação do grupo de estudos, envolvendo coordenador, supervisor e bolsistas	<b>Setembro/2012</b>	<b>Setembro/2012</b>
Apresentação do projeto à equipe das escolas parceiras e diagnóstico do ambiente escolar, compreendendo seu contexto sócio-cultural e pedagógico	<b>Outubro/2012</b>	<b>Novembro/2012</b>
Sistematização e análise dos dados levantados na escola e planejamento das colaborações pedagógicas.	<b>Dezembro/2012</b>	<b>Janeiro/2012</b>
Colaborações pedagógicas nas escolas.	<b>Fevereiro/2013</b>	<b>Julho/2013</b>
Estudos de aprofundamento teórico e colaboração nas jornadas pedagógicas das escolas.	<b>Fevereiro/2013</b>	<b>Março/2013</b>
Participação em reuniões diversas no ambiente escolar e realização de colaborações pedagógicas	<b>Fevereiro/2013</b>	<b>Junho/2013</b>
Planejamento e organização de oficina pedagógica a ser realizada pelos bolsistas	<b>Março/2013</b>	<b>Março/2013</b>
Realização de oficinas pedagógicas	<b>Abril/2013</b>	<b>Abril/2013</b>
Preparação e realização do I seminário para socialização dos resultados parciais	<b>Mai/2013</b>	<b>Mai/2013</b>
Sistematização e avaliação da experiência com publicação de artigos, documentários, entrega de relatórios e realização de seminário final.	<b>Junho/2013</b>	<b>Julho/2013</b>

\*Inserir linhas de acordo com a quantidade de atividades.

## 8. Outras informações relevantes (quando aplicável)

Nas últimas décadas, as discussões em torno do perfil e da atuação do professor na sociedade contemporânea tem levado os cursos de licenciatura a repensarem seus currículos, seus projetos, suas práticas e, principalmente, sua responsabilidade social na formação profissional dos alunos, que, muitas vezes, terminam a graduação sem uma visão mais acurada da realidade da sala de aula na educação básica.

No que se refere, especificamente, aos alunos do curso de licenciatura em Letras, é notório a exigência de uma formação teórica e prática voltada para o exercício docente que prepare esse profissional para atender aos novos desafios da sociedade e da escola contemporânea, em que a linguagem e o discurso assumem novos formatos, espaços e usos.

É com esse olhar voltado para a formação dos discentes de licenciatura para o exercício do magistério na educação básica, tendo como eixo norteador uma proposta de trabalho interdisciplinar, que acreditamos ser esse subprojeto relevante para a qualificação dos graduandos do curso de Letras.

Assim sendo, pretende-se empreender um diálogo com as outras áreas do saber, contribuindo, por exemplo, com o subprojeto do curso de Pedagogia - cujas atividades voltar-se-ão para a educação infantil - no que concerne à formação teórica dos graduandos acerca da aquisição da língua escrita pelas crianças, bem como na orientação sobre as novas propostas de letramento, a fim de que esses alunos-bolsistas possam ter uma formação mais ampla e adequada.

No que se refere aos problemas advindos do ensino de língua portuguesa na educação básica, e mais especificamente, no ensino médio, não é novidade os resultados insatisfatórios evidenciados em avaliações nacionais como o SAEB e o ENEM, que tem demonstrado não terem os alunos do ensino médio adquirido habilidades básicas de leitura e escrita. Soma-se a isso, o fato de que nas regiões brasileiras onde o índice de desenvolvimento humano – IDH – é mais baixo que a média nacional, como as regiões Norte e Nordeste, os resultados são ainda mais baixos do que a média nacional.

As questões que envolvem as habilidades de leitura e escrita têm sido objeto de muita pesquisa no Brasil. Entretanto, um entendimento mais produtivo desses processos ainda é um desafio, já que as atividades de leitura e produção escrita quase nunca são realizadas por meio de atividades significativas e discursivas, o que distancia o ato de ler e escrever da função social que o envolve.

Nesse sentido, as ações pensadas nesse subprojeto visam ao desenvolvimento de algumas propostas pedagógicas que possam interferir significativamente nesta realidade, contribuindo para a ampliação da competência linguístico-textual e discursiva dos alunos de graduação e do ensino médio envolvidos no subprojeto. Sendo assim, a leitura, compreensão, interpretação e produção dos mais diferentes textos em uma perspectiva dialógica, social e interdisciplinar serão o foco do trabalho do subprojeto do curso de Letras.